



# TRABALHADORES UNIDOS E MOBILIZADOS EM DEFESA DAS SUAS REIVINDICAÇÕES

A proposta apresentada pelo STAL e FIEQUIMETAL valoriza o esforço e o empenho dos trabalhadores, que prestam um serviço de excelência num Grupo que regista milhões de euros de lucros, mas que insiste em praticar uma política de estagnação salarial. Só com a união e determinação de todos os trabalhadores é possível assegurar a conquistas de direitos, melhores salários e melhores condições de trabalho.

## REVISÃO DO ACT DA ÁGUAS DE PORTUGAL

Este ano, iniciámos, finalmente, o processo de revisão do Acordo Colectivo de Trabalho (ACT), após diversas acções de luta dos trabalhadores que, desde 2018, aguardavam o compromisso assumido por parte da Águas de Portugal (AdP), relativamente à Acta de Entendimento assinada pelo STAL e FIEQUIMETAL e o Conselho de Administração (CA), no que se refere à urgência das negociações sobre a tabela salarial e a estrutura de carreiras.

As duas estruturas sindicais da CGTP-IN rejeitaram sempre quaisquer propostas que mais se assemelhavam a esmolos, após anos de luta e sacrifício dos trabalhadores, e cujo “reconhecimento” pela dedicação e esforço é a estagnação dos salários, num Grupo que obteve milhões de euros de lucros na última década e que, de forma consecutiva, contribui para o Orçamento do Estado, mas que, no momento de valorizar quem possibilita tudo isto, assobia para o lado, ignorando os problemas e as reivindicações dos trabalhadores!



**EPAL**

Grupo Águas de Portugal

**AE PARA  
TODOS JÁ!**

**SINDICALIZA-TE  
HOJE!**

# PROPOSTA DA ADP

A administração apresentou propostas de actualização salarial e de outras matérias que, todavia, pouco ou nada acrescentam aos anseios e às exigências dos trabalhadores.

Reposição do diferencial de 5,7% ao longo de seis anos, com efeitos a Janeiro de 2020. Ou seja: neste ano, o aumento dos salários seria de 3%; 1% em 2023 e 2024; e 0,7% em 2025.

Aumento de 0,49 € no subsídio de alimentação, e avaliação de atribuição do Suplemento de Penosidade e Insalubridade.

Inclusão do seguro de vida

Estas propostas estão longe do que os trabalhadores reivindicam, após anos de perda de poder de compra e conscientes dos lucros registados pelo Grupo AdP ao longo da última década. De realçar, ainda, que o percentual dos aumentos apresentado pode determinar, em determinados casos, alterações de escalão do IRS, o que pode significar que, efectivamente, os trabalhadores não beneficiem do valor proposto.

# PROPOSTA DOS SINDICATOS

Tendo em conta que os problemas não só existem há muito, como se estão a agravar, os trabalhadores exigem respeito pela sua dignidade e a sua valorização profissional! A proposta apresentada pelo STAL e FIEQUIMETAL, na última reunião, espelha a coerência das diversas lutas que os trabalhadores têm realizado, e reforça a Acta de Entendimento assinada em 2018.

Consulta a versão integral em [www.stal.pt/adp2022](http://www.stal.pt/adp2022)

**SUBSÍDIO DE TRANSPORTES**  
Atribuição de viatura ou 2€/dia+30% sobre o preço da gasolina 98/km;

**UM SALÁRIO MÍNIMO**  
em cada uma das carreiras

**7**  
horas diárias / 35 horas semanais

**2,30€**  
de subsídio de prevenção

**9€**  
de subsídio de refeição

**TRABALHO EM CONDIÇÕES DE INSALUBRIDADE, PENOSIDADE E RISCO:**  
Valor diário; aumento de dias de férias; redução de tempo de trabalho

**25**  
dias uteis de férias

**1**  
dia útil de férias por cada 7 anos de serviço

## TRABALHO SUPLEMENTAR:

**75%**  
pela primeira hora ou fracção desta, em dia útil;

**100%**  
por hora ou fracção subsequente, em dia útil;

**150%**  
por cada hora ou fracção, em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar, ou em feriado.

# “MAIS VALE A PALAVRA DO HOMEM, QUE MIL ASSINATURAS”

A comissão negociadora sindical não vê inconveniente em discutir, tal como pretende a AdP, “pacotes” ou matérias de relevância, mas rejeita “prioridades” que pretendem passar para 2.º plano o que realmente é importante.

Falamos, por exemplo, da Acta assinada em 2018, e que deveria ter dado início às negociações nesse mesmo ano, mas que, afinal e passados quatro anos, já não constitui uma prioridade para a AdP, estando ainda por aplicar diversas matérias que constam do ACT em vigor.

Como diz o sábio povo, “mais vale a palavra do homem, que mil assinaturas”.

Nas propostas apresentadas pelo STAL e FIEQUIMETAL existem matérias que não exigem verbas, mas sim boa vontade, designadamente a definição de uma estrutura de tabela com profissões, carreiras e níveis remuneratórios, que não permita que trabalhadores estejam mais de 20 anos para receber “meia dúzia de cêntimos”, ou ainda que, em três anos de trabalho (na melhor das hipóteses), lhes seja atribuído uns “miseros” 6 €!

## AUMENTO DE 0,9%... POR “ÁGUA ABAIXO”

Recentemente, foi enviado um novo ofício ao secretário de Estado do Tesouro a solicitar explicações – pois os trabalhadores do Grupo AdP as merecem – acerca dos motivos que levaram o Governo a dar despacho favorável à actualização salarial de 0,9% em entidades como a Lusa, ao contrário do que sucedeu na AdP.

Tendo em conta que a referida empresa encontra-se na mesma circunstância e que não será, certamente, por falta de resultados positivos do Grupo AdP, o STAL e a FIEQUIMETAL consideram que tal decisão é uma inaceitável discriminação para com os trabalhadores da empresa, contra a qual vão continua a lutar.

o STAL e a FIEQUIMETAL reafirmam que o aumento geral dos salários não é um “favor” ou caridade da empresa, mas antes, é devido aos trabalhadores pelo esforço, dedicação e produtividade, sem os quais os milhões de lucro da AdP não seriam possíveis.

Os trabalhadores do Grupo AdP prestam um serviço de excelência, apesar de confrontados no seu quotidiano com tarefas profissionais exigentes, excessiva carga horária e equipas cada vez mais reduzidas. Contudo, não são devidamente valorizados, principalmente por quem, ironicamente, até lhes agradece publicamente, mas, depois, recolhe os louros do trabalho que não teve.

Se o que se pretende é valorizar os trabalhadores e tornar o Grupo AdP uma referência, ora, então, que se os valorize, mas com seriedade.

**OS TRABALHADORES TÊM A ÚLTIMA PALAVRA NO DESFECHO DESTAS NEGOCIAÇÕES.  
O STAL E A FIEQUIMETAL APELAM À MOBILIZAÇÃO E UNIÃO DE TODOS EM DEFESA  
DAS SUAS REIVINDICAÇÕES.**

# TABELA SALARIAL E DE CARREIRAS

Grupo Prof.	Carreira	1	2	3	4	5	6	Categorias Prof.
<b>Direção</b>	Diretor	3 800 €	4 100 €	4 400 €	4 700 €	5 000 €	5 300 €	Única
Grupo Prof.	Carreira	1	2	3	4	5	6	Categorias Prof.
<b>Técnico Superior</b>	Técnico Superior Especializado	2 700 €	2 900 €	3 100 €	3 300 €	3 500 €	3 700 €	Téc. Sup. Comunicação e Imagem Téc. Sup. Consultadoria Jurídica Téc. Sup. Economia e Gestão Téc. Sup. Engenharia Alimentar Téc. Sup. Engenharia Civil Téc. Sup. Engenharia Ambiente Téc. Sup. Engenharia Mecânica Téc. Sup. Engenharia Química Téc. Sup. Engenharia Rec. Hídricos Téc. Sup. Informática Téc. Sup. Laboratório Téc. Sup. Seg. e Saúde no Trabalho Téc. Sup. Eletrotécnica e eletrónica
	Técnico Superior	1 450 €	1 650 €	1 850 €	2 100 €	2 300 €	2 500 €	
	Técnico Superior Júnior	1 250 €						
Grupo Prof.	Carreira	1	2	3	4	5	6	Categorias Prof.
<b>Técnico</b>	Chefe Sector	1 350 €	1 425 €	1 500 €	1 575 €	1 650 €	1 725 €	Única
	Técnico C	1 200 €	1 275 €	1 350 €	1 425 €	1 500 €	1 575 €	Administrativo Desenhador Construção Civil Desenhador Esp. (Eletrotécnica) Fiscal Serviços Aguas/Saneamento Secretário Administração Técnico Comunicação e Imagem Técnico Topografia Téc. Saúde e Seg. no Trabalho Técnico Metrologia Técnico Profissional Informática Técnico Profissional Laboratório Técnico Profissional Manutenção Técnico de Compras e logística Gestor de frota Técnico de frota Tesoureiro
	Técnico B	1 025 €	1 100 €	1 175 €	1 250 €	1 325 €	1 400 €	
	Técnico A	950 €						
Grupo Prof.	Carreira	1	2	3	4	5	6	Categorias Prof.
<b>Técnico Operativo</b>	Encarregado	1 350 €	1 425 €	1 500 €	1 575 €	1 650 €	1 725 €	Única
	Técnico Operativo Altamente Qualificado C	1 200 €	1 275 €	1 350 €	1 425 €	1 500 €	1 575 €	Canalizador Electromecânico Electricista Auto Electricista Mecânico Auto Mecânico Mecânico instrumentos precisão Instrumentos Operador Central / Painel Operador Estações Eleva./Tratamento Operador de Redes hidráulicas Operador Máquinas Pesadas Veículos Especiais Serralheiro Civil Serralheiro Mecânico
	Técnico Operativo Altamente Qualificado B	1 025 €	1 100 €	1 175 €	1 250 €	1 325 €	1 400 €	
	Técnico Operativo Altamente Qualificado A	950 €						
Técnico Operativo Qualificado C	1 100 €	1 175 €	1 250 €	1 325 €	1 400 €	1 475 €	Cabouqueiro Calceteiro Fiel Armazém Motorista Operador Adução Operador colheitas e Análises Pedreiro Pintor Leitor consumos Telefonista/Recepcionista	
Técnico Operativo Qualificado B	975 €	1 050 €	1 125 €	1 200 €	1 275 €	1 350 €		
Técnico Operativo Qualificado A	900 €							
Técnico Operativo A	850 €	900 €	950 €	1 000 €	1 050 €	1 100 €	Auxiliar Administrativo Auxiliar Serviços Gerais Varejador Vigilante	

## REGRAS:

- Máximo de 2 anos na categoria A de cada carreira;
- Regras de progressão salarial concretas e sem quotas nas categorias;
- Proposta de estrutura de carreiras que valoriza e reconhece a qualificação das profissões, acabando com a polivalência;
- Proposta com valores uniformes e justos para progressão, com níveis de entrada definidos e escalonados em função das qualificações dos trabalhadores.

**A LUTA ORGANIZADA É O CAMINHO!  
UNIDOS SOMOS MAIS FORTES.**